

Intervalo foi bom conselheiro

Escrito por José Tolentino
Sábado, 27 Junho 2009 02:12



Haarlem (Holanda) – A finalizar os últimos dias da preparação antes do Campeonato da Europa, Divisão B, em Israel, a selecção nacional de Sub-18 femininos venceu a sua congénere holandesa no primeiro dos 3 jogos agendados para Amesterdão. Ontem as nossas representantes entraram mal na partida permitindo que as holandesas, mais fortes fisicamente, comandassem o marcador a partir do 2º minuto. Cometendo demasiados turnovers (11 no minuto 11), as comandadas de Kostourkova revelaram ainda pouca eficácia nos lançamentos duplos e não conseguiram até ao intervalo (25-20), colocar em campo uma das suas armas fundamentais, o tiro exterior, já que tinham apenas uma tentativa falhada nos primeiros 20 minutos.

O descanso foi na realidade um bom conselheiro, porque a atitude da equipa mudou radicalmente no reatamento. Defendendo com grande agressividade e readquirindo a confiança nos lançamentos do perímetro (5 triplos em 7 tentativas na segunda metade), a equipa terminou com excelentes 63% de eficácia, com reflexos na reviravolta do marcador (39-43 no final do 3º período). A partir do minuto 32 Portugal mandou no jogo, sabendo aumentar a vantagem que se cifrou nos 10 pontos finais (57-67) com o terceiro triplo da atiradora Maria João Correia (100% de eficácia) a cair nos últimos instantes.

Destaques para Daniela Domingues (18 pontos, 1 triplo, 8 ressaltos, 4 roubos de bola, 3 assistências e 5 faltas provocadas), Maria João Correia (15 pontos, 3 triplos, e 2 roubos), Maria João Andrade (13 pontos, 60% nos duplos, 6 ressaltos, 3 roubos e 5 faltas provocadas) e Inês Faustino (8 pontos, 2/2 nos duplos, 4 assistências e 1/2 nos triplos), que conseguiu corresponder à confiança depositada pela seleccionadora na posição de base, compensando o jogo menos conseguido pela titular Michelle Brandão. As portuguesas conseguiram ganhar as tabelas (29-32 ressaltos, sendo 13 ofensivos com referência especial para os 5 conseguidos por Vitória Pacheco), mercê da mudança de atitude após o descanso e a melhoria de eficácia nos lançamentos aliada aos 19 roubos conseguidos compensaram o elevado número de erros cometidos (12-26 turnovers).

A seleccionadora Mariyana Kostourkova fez a análise das suas pupilas no final do encontro: “Entrámos um pouco desconcentradas tendo perdido muitas bolas no ressalto defensivo e revelámos ainda uma fraquíssima eficácia. Só na 2ª parte conseguimos melhorar a defesa (nas suas várias alternâncias) e assim arrancámos para uma vitória justa”.

Ficha de jogo

Apollo Hall
, em Amsterdão

Holanda (57)

– Van Dongen (5 pontos), Van der Vlies (3), Keppy (9), Hofskraat (3), Van Huenen (2); Kraayenoord (4), Beld, De Groot (2), De Kleijn (15), Van der Lee (7) e Butter (7)

Portugal (67)

– Michelle Brandão, Maria João Correia (15), Daniela Domingues (18), Maria João Andrade

Intervalo foi bom conselheiro

Escrito por José Tolentino

Sábado, 27 Junho 2009 02:12

(13) e Telma Fernandes (4); Vitória Pacheco (5), Filipa Bernardeco, Felicité Mendes (2), Luiana Livulo (2), Inês Faustino (8) e Sara Oliveira

Por períodos:

12-9, 13-11, 14-23, 18-24

Portugal volta a jogar hoje frente às Sub-18 da Holanda, às 16 horas.

Arquivo:

[Sub18 Femininos](#)